



# JOHN GRAHAM-CUMMING

*CTO da Cloudflare*

**“É nosso objetivo construir em Lisboa um dos maiores escritórios da Cloudflare”**

A Cloudflare, empresa norte-americana líder em cibersegurança, desempenho e fiabilidade na internet, decidiu apostar em Portugal, inaugurando um escritório em Lisboa, no âmbito da sua expansão no mercado europeu. Neste escritório estão representadas várias áreas de atuação da empresa – Engenharia, Segurança, Produto, Estratégia de Produto, Pesquisa Tecnológica e Suporte ao Cliente – e o número de colaboradores deverá ascender a 80 até final deste ano.

A Portugalglobal falou com John Graham-Cumming, o *CTO* desta empresa que gere atualmente uma das maiores redes de internet no mundo, que apontou os motivos que levaram a Cloudflare a investir em Portugal. Com sede em São Francisco, a Cloudflare conta com vários escritórios nos Estados Unidos (Texas, Illinois, Nova Iorque, Califórnia e Washington), e em Londres, Munique, Pequim, Singapura e Sydney, além de Lisboa.

Fundada em São Francisco, nos EUA, como uma *startup*, a Cloudflare é atualmente uma das mais importantes e reconhecidas empresas de cibersegurança do mundo, detendo uma quota de cerca de 10 por cento. Pode contar-nos como tudo aconteceu e como é que a empresa cresceu?

A nossa missão inicial era ajudar a construir uma internet melhor. Ou seja, inicialmente, queríamos ajudar a proteger os *websites* dos *hackers*, acabando com os ataques DDoS (*Distributed Denial of Service*) e tornando os *sites* mais rápidos. Como crescemos muito rapidamente, instalámos *data centres* em todo o mundo e agora temos tecnologia (*hardware*) em mais de 200 cidades, incluindo Lisboa.

Atualmente, protegemos mais de 26 milhões de propriedades de internet e, recentemente, alargámos os nossos serviços à proteção de aplicações internas usadas nas empresas. Ainda mais recentemente lançámos o 1.1.1.1., um produto destinado às famílias que oferece segurança aos utilizadores de internet em casa.

A Cloudflare abriu um novo escritório em Lisboa há uns meses atrás, em 2019, alargando a sua presença na Europa. Em que consiste esse investimento, quantos colaboradores tem o novo escritório e quais as principais metas a atingir?

Em Portugal começámos com cerca de 14 pessoas que trouxemos dos Estados Unidos, de Singapura e do Reino Unido. Esta equipa inicial veio de variados departamentos da empresa (suporte, segurança, estratégia de produtos, engenharia e TI). Eu sou o CTO (*Chief Technology Officer*) da Cloudflare responsável pelo desenvolvimento global, pela área de investigação e pelas operações, e mudei-me para Lisboa para ajudar a construir este escritório. Outro dos nossos dirigentes-chave, o responsável do Suporte da EMEA (Europa, Médio Oriente e África), também se instalou em Lisboa.

É nosso objetivo fazer deste o segundo maior escritório da Cloudflare na Europa, a seguir a Londres, e temos todos os departamentos aqui representados. Já começámos a contratar localmente e agora temos colaboradores para as áreas financeira, recursos humanos, operações

de rede e *data science*. Esperamos atingir as 80 pessoas até final de 2020.

Porquê Portugal? Além da disponibilidade de recursos humanos qualificados, que outros fatores pesaram na vossa decisão de investir no nosso país?

Escrevi sobre isso num "post" para o [blog](#) da empresa. A Cloudflare estudou cuidadosamente 45 cidades em 29 países na Europa. Analisámos tudo, desde o custo de vida, ao talento disponível, ao fuso horário, às ligações aéreas, à estabilidade política, à política de vistos...

Portugal ficou em primeiro lugar por um conjunto de fatores. Por exemplo, o fuso horário igual ao de Londres é uma grande vantagem. Se adicionássemos mais uma hora (digamos, indo para a Espanha), isso significaria que a sobreposição de horas de trabalho com a nossa sede em São Francisco seria maior face a Portugal.

Além disso, Portugal tem um excelente nível de vida a custos muito competitivos. E isso traduz-se no facto de as pessoas quererem mesmo vir para cá, o que facilitou a sua reinstalação e o recrutamento de pessoal na Europa. Há também a diáspora portuguesa, pessoas que querem voltar para casa. Acrescentando as políticas de abertura à emigração e aquele que deve ser um dos povos mais acolhedores do mundo, foi fácil imaginar-nos a abrir um escritório em Lisboa.

Por outro lado, a TAP tem boas ligações aéreas para o mundo (voei na TAP para Nova Iorque, em setembro, para a OPA da Cloudflare) e o voo direto de Lisboa para São Francisco é muito agradável.

Além do novo escritório em Lisboa, a Cloudflare tem outros projetos para o futuro em Portugal? Em que áreas poderá a empresa investir?

Não neste momento. Estamos 100 por cento focados em construir um dos maiores escritórios da Cloudflare em Lisboa.

A nível global, na sua perspetiva, como irá esta área da cibersegurança, tão importante para a segurança das empresas, evoluir?

A segurança cibernética e o desempenho da internet são algo em que todos confiamos. Você, eu, os negócios e toda as pessoas necessitam de uma internet que esteja disponível, rápida e na qual possamos confiar. Nos últimos anos, as empresas perceberam o quão importante é estarem seguras, e agora muitas pessoas querem ter um desempenho elevado. Nós esperamos que o nosso negócio continue a crescer a crescer rapidamente à medida que mais pessoas e empresas usarem a internet para tudo.

A própria cibersegurança muda tão rapidamente que é necessário estar sempre “em cima” das últimas ameaças, mas também é algo em que todos podemos participar se estivermos atentos aos *e-mails* suspeitos, não clicarmos em *links* desconhecidos que nos enviam e escolhermos boas *passwords*!

### Como avalia o desempenho da AICEP durante o processo de angariação e acompanhamento do vosso projeto de investimento em Portugal?

Trabalhar com a AICEP foi muito fácil, mesmo muito fácil. Já tinha tido essa experiência com agências semelhantes e a AICEP foi, de longe, a que melhor nos recebeu e compreendeu o nosso projeto em termos de informação e de apoio. Não poderia recomendar a AICEP de maneira melhor.

### Que conselhos daria a outros investidores potencialmente interessados e instalar-se em Portugal?

Que têm de visitar o país. É fácil pensarmos que recorrendo à internet e analisando estatísticas conseguimos ter a informação necessária. Não se deve ignorar essa informação, mas apenas visitando Portugal se consegue ter uma verdadeira noção do país, do ambiente e estilo de vida, do ambiente de trabalho e do povo.

O que encontrarão aqui é um povo e um país preparados para o negócio, disponíveis para aprender, para crescer e com uma fantástica base de competências de que poderão beneficiar. Também encontrarão um país aberto à imigração e acolhedor para os que vêm de fora, facilitando aqui o crescimento de uma equipa local e internacional.

### Devido à COVID'19, estamos a viver uma situação extremamente difícil em todo o mundo. Como é que as equipas da Cloudflare, em diferentes partes do mundo, estão a responder aos desafios colocados por esta pandemia? O teletrabalho veio aumentar os riscos de ataques cibernéticos? Que consequências poderá a COVID'19 ter para a vossa empresa?

Em primeiro lugar, nós colocámos quase todos os colaboradores da empresa a trabalhar a partir de suas casas. E devo dizer que Portugal tem excelentes infraestruturas de internet (o que faz com que o que eu tinha em Londres parece ser a idade da pedra), o que facilita bastante.

Observamos um aumento nos ataques cibernéticos, mas pensamos que isso se deve principalmente ao elevado número de estudantes que foram enviados para casa e que alguns dos mais tecnológicos estão a tentar usar ferramentas básicas de *hackers* apenas “por diversão”. Os ataques mais perigosos relacionados com o teletrabalho são o *phishing* e nós temos visto novos ataques de *phishing* que tentam roubar os *logins* e as senhas das pessoas. Suspeito que isso acontece porque estes *phishers* sabem que estamos *stressados* com a atual situação e pensam que podem enganar-nos.

A Cloudflare está a funcionar normalmente. Estamos a trabalhar muito para apoiarmos os nossos colaboradores que estão a trabalhar a partir de casa e para alguns isso pode ser bastante difícil. A nossa rede funciona normalmente, mas está sobrecarregada porque grande parte da nossa vida mudou para o *online*. As nossas equipas de apoio também estão a trabalhar normalmente. Criámos, há já bastante tempo, o nosso próprio sistema de teletrabalho, mais tarde disponibilizado ao público como Cloudflare para o Teams. Devido à pandemia, este sistema está a ser disponibilizado às empresas gratuitamente, pelo menos até setembro, para as ajudar nesta situação de teletrabalho. ●